



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 1 – Biblioteca & Sociedade

Miniguia de boas práticas para o desenvolvimento sustentável em bibliotecas: implementação da Agenda 2030 da ONU em ambiente universitário.

Mini guide to good practices for sustainable development in libraries: implementation of the UN 2030 Agenda in a university environment.

Cláudia Inácio de Araújo – Universidade Estadual Paulista (Unesp) –
claudia.araujo@unesp.br

Resumo: As práticas descritas neste artigo relacionam-se com as proposições da Agenda 2030 da ONU, que apresenta dezessete objetivos de desenvolvimento sustentável para melhorar as condições da vida planetária. Em relação ao trabalho em bibliotecas, compreendemos que nossas ações estão intrinsecamente conectadas às transformações sociais. Para tanto, categorizamos as atividades realizadas em uma biblioteca universitária, ao longo dos últimos quinze anos, apresentando-as correlacionadas com cada um dos objetivos propostos pela Agenda, intencionando estimular outras bibliotecas a implementarem práticas semelhantes para que avancem em ações de sustentabilidade.

Palavras-chave: Biblioteca Universitária. Gestão de Biblioteca e Recursos de Informação. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Agenda 2030.

Abstract: The practices described in this article are related to the proposals of the UN 2030 Agenda, which presents seventeen sustainable development goals to improve the conditions of life on the planet. Regarding the work in libraries, we understand that our actions are intrinsically connected to social transformations. To this end, we categorized the activities carried out in a university library over the last fifteen years, presenting them in correlation with each of the goals proposed by the Agenda, intending to encourage other libraries to implement similar practices so that they can advance in sustainability actions.





Keywords: Academic Libraries. Management of Libraries and Information Resources. Sustainable Development Goals. 2030 Agenda.

1 INTRODUÇÃO

O colapso iminente de nossa sociedade está estampado nas mídias, a despeito das notícias falsas que buscam afirmar que nossa forma de vida não está influenciando as mudanças climáticas e desencadeando outros processos irrefreáveis de destruição. Agir para não sucumbir é premente no contexto atual. (Kopenawa; Albert, 2015)

Considerando que a informação é a matéria-prima do trabalho em bibliotecas e também o principal insumo para a transformação de uma sociedade, buscamos desenvolver ao longo dos últimos anos ações que pudessem contribuir com o avanço social, com base nos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), elencados na Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU). (ONU, 2015; Belluzzo, 2018).

Elucidados pelo material que sugere a implementação de ações específicas para bibliotecas contribuírem com os ODS, que foi publicado pela International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA) e traduzido pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB), listamos as condutas cotidianas que já estavam alinhadas à sustentabilidade. Somado a outras publicações que apresentam ideias inovadoras em Biblioteconomia, o material também foi útil para identificarmos a necessidade de criar projetos para avançarmos no propósito sustentável. (FEBAB, 2015; Lankes, 2106; Prado, 2016; Cerlalc, 2018)

O presente artigo é um pequeno extrato das ações bem-sucedidas desenvolvidas na Biblioteca “Prof. Dr. Edoardo Querin”, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, no campus de São José do Rio Preto, noroeste de São Paulo, de 2010 ao presente.

O enfoque que buscamos não foi esgotar a exposição de práticas realizadas na instituição mencionada, mas sim apresentar ao menos uma ação correlacionada com cada um dos dezessete objetivos, constituindo assim uma espécie de miniguia de boas práticas de implementação para quem busca cooperar com os objetivos da Agenda 2030 e precisa de aparato documental.



2 METODOLOGIA

Para traçar um panorama das práticas de sustentabilidade desenvolvidas nas dependências da Biblioteca “Prof. Dr. Edoardo Querin”¹, utilizamos quatro estágios, categorizados a seguir:

- 1) Identificação das práticas sustentáveis em Biblioteconomia;
- 2) Mapeamento das práticas sustentáveis locais;
- 3) Levantamento de ideias para desenvolver novas práticas sustentáveis;
- 4) Disseminação das práticas adotadas e chamada para ação da comunidade.

Esses estágios ocorreram em concomitância, ou seja, não exaurimos um estágio, antes de nos dedicarmos ao próximo. Ao mesmo tempo que identificamos as práticas possíveis, fomos listando o que já era realizado localmente e divulgando ao público, por exemplo. A categorização proposta serve apenas para fins didáticos. Assim, os próximos parágrafos oferecerão essa sucessão e lógica de estágios, porém sem demarcá-los, para não interromper a cadência do texto.

Devido à própria natureza da Biblioteconomia, compreendemos que, como profissionais da área, todas as nossas ações cotidianas podem contribuir direta ou indiretamente com os objetivos de desenvolvimento sustentável. (Belluzzo, 2018)

Sendo algumas dessas ações tangíveis e facilmente correlacionadas como contributos para a sustentabilidade, escrutinamos todos os projetos, iniciativas e ações desenvolvidos fundamentados pela Agenda 2030 da ONU (2015) e pelo conjunto de ferramentas dispostas pela IFLA (FEBAB, 2015) que sugere medidas práticas para a implementação de ações em bibliotecas, que visam atingir os ODS.

Para elencar as ações, consideramos o período de quinze anos, ou seja, de 2010 a 2025. Retrocedemos a análise para um período anterior à publicação da Agenda 2030, que ocorreu em setembro de 2015, justamente para expandir a compreensão de que a nossa prática biblioteconômica está amplamente comprometida com a transformação social para um mundo melhor.

Para realizar novas ações e preencher lacunas identificadas em nossa prática na Biblioteca Querin, buscamos inspiração na literatura da área e em ações de outras

¹Para facilitar a compreensão e leitura do texto, a partir desse ponto adotaremos o nome “Biblioteca Querin” ao nos referirmos à “Biblioteca Prof. Dr. Edoardo Querin”.

bibliotecas ao redor do mundo, como por exemplo o *Next Library Festival*², que foi criado pelo sistema de Bibliotecas Públicas de Aarhus, na Dinamarca, cujo principal objetivo é desenvolver um olhar futurista e explorar a natureza em constante evolução das bibliotecas no século XXI. O evento anual visa envolver os participantes na criação de ideias em diferentes formatos, incentiva o *networking* e o aprendizado contínuo.

Por mais que estejamos tratando de realidades distintas entre países como Dinamarca e Brasil, no que diz respeito à valorização das bibliotecas, é importante ter em mente que muitas mudanças são atitudinais e nem sempre envolvem recursos econômicos. (Lankes, 2016; Cerlalc, 2018)

O slogan adotado para disseminar em nossa comunidade universitária as ações que foram realizadas ao longo dos últimos quinze anos na Biblioteca Querin foi “Esta Biblioteca pensa o presente para criar o futuro”. Como peças publicitárias, utilizamos marcadores de página (Figura 1), banner (Figura 2), cartazes impressos, informativo no site da Biblioteca³ (Figura 3) e campanhas periódicas pelo Instagram institucional⁴, conclamando as pessoas a participarem do movimento e divulgando nossas práticas.

Figura 1 - Marcador de página da Biblioteca Querin



Fonte: Elaborada pela autora.

Descrição: Uma imagem de um marcador de livros contendo a logomarca da Biblioteca Querin, horário de funcionamento, endereço, dados de contato, mídias sociais e logomarca ODS com o slogan: “Esta Biblioteca pensa o presente para criar o futuro”.

² O *Next Library Festival* mantém um site, acessível em: www.nextlibrary.net

³ As informações sobre as práticas da Agenda 2030 na Biblioteca Querin está acessível em: <https://www.ibilce.unesp.br/#!/biblioteca/agenda-2030-na-biblioteca/>

⁴ O perfil do Instagram da Biblioteca Querin está acessível em <https://www.instagram.com/biblioteca.ibilce.unesp/>

Figura 2 - Banner ODS da Biblioteca Querin



Fonte: Fotografado pela autora.

Descrição: Uma fotografia exibe o banner da Biblioteca Querin contendo a logomarca da Biblioteca, informações sobre a Agenda 2030, informando que nossas ações estão em nosso site e que nosso slogan é: “Esta Biblioteca pensa o presente para criar o futuro!”.

Figura 3 – Site da Biblioteca Querin, seção: Agenda 2030 na Biblioteca



Fonte: Elaborado pela autora.

Descrição: Um print de tela apresenta a seção Agenda 2030 na Biblioteca, parte integrante do site da Biblioteca Querin, onde estão explicitadas as ações da Biblioteca e outras informações relevantes.

No site mencionado existe uma relação de práticas realizadas, bem como campanhas e desafios mensais que adotamos entre os anos de 2020 e 2024. Para efeito deste artigo, escolhemos uma ação para cada ODS, que detalharemos a seguir. Bem como, explanaremos sobre os desafios mensais propostos à comunidade.

Por fim, no que tange à metodologia, registramos que não utilizamos softwares específicos para o mapeamento e as práticas foram identificadas sem uso de ferramentas ou de recursos de inteligência artificial.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O detalhamento das práticas e a correlação com o objetivo de desenvolvimento sustentável mais expressivo será apresentado em forma de quadro, para facilitar a identificação dos ODS, de sua descrição e da ação atrelada ao mesmo. (Quadro 1)

Quadro 1 – Práticas ODS da Biblioteca “Prof. Dr. Edoardo Querin”, da Unesp de São José do Rio Preto

ODS	Prática
1) Erradicação da pobreza	Campanhas anuais de anistia de multa que visam recolher livros, produtos alimentícios ou higiênicos que são doados para pessoas em situação de pobreza, vinculadas às ONGs.
2) Fome zero e agricultura sustentável	Aula aberta sobre Plantas Comestíveis Não-Convencionais (PANC) seguida de degustação de plantas encontradas no campus.
3) Saúde e bem-estar	Divisão dos espaços físicos por nível de ruído permitido em tolerável, moderado e intolerável, para que os clientes possam encontrar o local ideal para sua necessidade.
4) Educação de qualidade	Clube de Leitura “Sexta de Contos”, realizado quinzenalmente, aberto ao público em geral, presencial e online.
5) Igualdade de gênero	Exposições literárias periódicas de autoras e postagens com estímulo à leitura de escritoras, disseminando obras e biografias.
6) Água potável e saneamento	Infraestrutura com tratamento de água e esgoto e bebedouros em diferentes pontos do prédio.
7) Energia limpa e acessível	Substituição de todas as lâmpadas incandescentes por LED, em parceria com a Companhia Paulista de Força e Luz.
8) Trabalho decente e crescimento econômico	Criação dos murais “Eu ensino”, “Eu quero aprender”, para troca de informações sobre quem oferece aulas e quem está em busca de aulas sobre determinado tema.
9) Indústria, inovação e infraestrutura	Empréstimo de notebooks para uso local e domiciliar.
10) Redução das desigualdades	Criação da sala de tecnologia assistiva com equipamentos avançados e publicamente acessível.
11) Cidades e comunidades sustentáveis	Criação do Memorial Biblioteca “Prof. Dr. Edoardo Querin”, com acesso aos dados históricos sobre a fundação da Universidade, formação da coleção e pessoas que atuaram como servidoras locais.
12) Consumo e produção responsáveis	Estímulo ao uso de rascunho, coletando papel com a comunidade local para que seja usado pelos clientes e, posteriormente, recolhendo o material inservível e destinando à uma cooperativa de reciclagem.
13) Ação contra a mudança global do clima	Plantio de mudas de árvores e plantas ornamentais na frente da Biblioteca, no jardim interno e em vasos espalhados pelo espaço.
14) Vida na água	Realização do evento Amazônia de Pé, com diferentes atividades de conscientização ambiental.
15) Vida terrestre	Apoio estrutural à ONG que acolhe e cuida de animais do campus.
16) Paz, justiça e instituições eficazes	Criação do espaço Coworking destinado às aulas abertas, treinamentos, roda de conversas e diferentes eventos para troca de ideias.
17) Parcerias e meios de implementação	Diferentes tipos de parcerias são realizadas e permanecemos dispostos a firmar novos acordos, como por exemplo para anfitriar a realização do Festival Internacional de Teatro do município.

Fonte: Elaborado pela autora, adaptado de ARAÚJO, 2019.

Descrição: O quadro descreve os ODS e os relaciona com ações realizadas na Biblioteca Querin

O formato exigido neste trabalho não viabiliza a descrição completa de cada uma das atividades realizadas, esmiuçando datas, dados, metodologias e resultados, apenas a breve descrição do que foi realizado. Para efeito de ilustração, registraremos uma sessão de fotos de ações que destacamos a seguir. Ressaltamos que as imagens foram extraídas do Instagram da Biblioteca e, portanto, já publicizadas, dispensando a necessidade de autorização para veiculação da imagem pessoal. (Figuras 4 a 7)

Figura 4 – Aula aberta sobre Plantas Comestíveis Não-Convencionais



Fonte: Fotografado pela autora.

Descrição: Uma composição com três fotografias mostra a aula aberta sobre Plantas Comestíveis Não-Convencionais (PANC) realizada na Biblioteca Querin, oferecida pelo projeto de extensão PANC.

Figura 5 – Mural “Eu ensino / Eu quero aprender”



Fonte: Fotografado pela autora.

Descrição: Uma foto mostra papéis coloridos onde estão escritas informações sobre o que as pessoas gostariam de aprender e o que podem ensinar.

Figura 6 – Evento Amazônia de Pé



Fonte: Fotografado pela autora.

Descrição: Uma composição de três fotografias mostra algumas das ações ofertadas durante o evento de conscientização ambiental “Amazônia de Pé”, realizado no mês de setembro, na Biblioteca Querin.

Figura 7 – Festival Internacional de Teatro



Fonte: Fotografado pela autora.

Descrição: Uma composição com quatro fotos mostra o Festival Internacional de Teatro no município realizado no mês de julho, na Biblioteca Querin.

Da mesma forma que mencionamos na Introdução deste artigo que nosso propósito é criar um “Miniguia de boas práticas” sem qualquer intenção de esgotar o detalhamento de todas as ações da Biblioteca Querin, nossa pretensão também não é



esmiuçar cada uma das ações, esgotando suas relações de interligação com cada um dos objetivos destacados na Agenda 2030. Provocamos o leitor deste trabalho a realizar essa atividade, se assim o desejar, para ter um enriquecimento de suas próprias práticas.

Como atividade de sensibilização para a comunidade, propusemos desafios mensais que não exigissem recursos econômicos, de forma que instigássemos para a ação e conscientização sobre a Agenda 2030, sem impor grau de dificuldade. O Quadro 2 traz os desafios divulgados pelas redes sociais no início de cada mês.

Quadro 2 – Desafios ODS da Biblioteca “Prof. Dr. Edoardo Querin”, da Unesp de São José do Rio Preto

Mês	Desafio
Janeiro	Troque uma lâmpada: troque ao menos uma lâmpada incandescente pela LED. Elas duram muito mais e gastam menos energia e dinheiro.
Fevereiro	Reproveite papéis: reuse papéis como rascunho, opte por boletos digitais ou separe para reciclagem.
Março	Elogie alguém: elogie uma pessoa que você admira, faça com que ela saiba que faz a diferença no mundo.
Abril	Fique um dia sem internet: escolha um dia (ou algumas horas) no mês para se desplugar da internet. Faça um passeio, leia, brinque com um <i>pet</i> , durma, economize sua energia e a do planeta.
Maio	Crie uma <i>playlist</i> : use um app de sua preferência e crie uma <i>playlist</i> que traga bem-estar mental, que possa ser usada sempre que precisar relaxar.
Junho	Arrume gavetas: arrume gavetas bagunçadas. Além de facilitar o cotidiano, a organização traz bem-estar e te ajuda a separar o que não é mais usado para encontrar um destino melhor.
Julho	Reduza o uso do plástico: reduza o uso de embalagens plásticas. Pense no seu cotidiano, como pode ser feita a substituição por papel reciclável, tecido e similares.
Agosto	Ensine algo para alguém: ajude alguém a compreender algum assunto, ampliar sua percepção sobre um tema ou a resolver alguma questão.
Setembro	Adote uma planta: adote uma plantinha, em sua casa ou na rua. Regue, remova folhas secas e coloque escora.
Outubro	Leia para uma criança: leia ou conte uma história para uma criança toda vez que tiver oportunidade. Pode ser um clássico da literatura ou uma história inventada.
Novembro	Escolha uma atividade física: escolha uma prática de exercício físico. Caminhar, pedalar, pular corda, dançar, veja qual cabe no seu bolso e no tempo disponível e mude um hábito.
Dezembro	Embale um presente em tecido: crie uma forma de embalar seus presentes em tecidos, lenços ou materiais reaproveitáveis.

Fonte: Elaborado pela autora.

Descrição: O quadro descreve os desafios ODS divulgados mensalmente pela Biblioteca Querin.

A figura 8 exemplifica os desafios propostos em cada mês, por meio de cartazes afixados no mural informativo e no Instagram da Biblioteca Querin, durante o último quadriênio.

Figura 8 – Desafio ODS da Biblioteca Querin



Fonte: Elaborada pela autora.

Descrição: Duas imagens demonstram o desafio ODS do mês de abril, que é: Fique um dia sem internet.

Potencialmente, a Biblioteca Querin atende uma população interna estimada em quatro mil pessoas, que coincidentemente também é o número de seguidoras no perfil do seu Instagram. No entanto, não possuímos mecanismos capazes de mensurar o impacto de nossas ações. Mesmo porque, com a disseminação por meio de mídias sociais, não é possível contabilizar o alcance de nossas publicações e apresentar um dado quantitativo, pois não estimamos a reverberação e replicação dessas postagens.

Além disso, a Biblioteca Querin é aberta ao uso público de sua coleção local, seus espaços e eventos, instalada em um município com cerca de 501 mil habitantes. Outro dado relevante é a parceria com a comunidade interna e externa, que se configura no grande trunfo para a concretização de boa parte das ações divulgadas neste trabalho.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora estejamos há 5 anos do prazo final estipulado pela ONU, as notícias jornalísticas sobre o cenário mundial nos provam que os esforços globais dispendidos em adotar práticas alinhadas à Agenda 2030 foram insuficientes e ainda estamos muito distantes de transformar o planeta em um local pacífico e justo.

Em âmbito nacional, a queda no número de leitores também é alarmante. Uma pesquisa recente intitulada “Retratos da Leitura no Brasil (2024)” demonstra que os



brasileiros leem cada vez menos e têm cada vez mais dificuldade de entender o que leram.⁵ Apesar desse estudo não ter sido mencionado previamente em nenhuma parte deste trabalho, o consideramos um indicador de extrema relevância, pois é possível inferir, pela abundância de estudos sobre a importância da leitura para o desenvolvimento social, que a queda no número de leitores representa uma espécie de declínio da consciência coletiva.

Mesmo diante dos cenários pessimistas, ou sobretudo por causa deles, não podemos deixar de persistir em cumprir o que preconiza nosso próprio juramento profissional: “Prometo tudo fazer para preservar o cunho liberal e humanista da profissão de Bibliotecário, fundamentado na liberdade de investigação científica e na dignidade da pessoa humana”. (CFB, 1966)

Localmente, o que nos estimula é perceber um aumento no número de visitas à Biblioteca Querin, o estabelecimento de parcerias dentro e fora da comunidade, a multiplicidade de acesso à informação especializada destinada à aprendizagem contínua e a ampliação do reconhecimento institucional sobre a relevância da biblioteca.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. I. de. **Agenda 2030 na biblioteca**: esta biblioteca pensa o presente para criar o futuro! São José do Rio Preto, 2019. Disponível em: <https://www.ibilce.unesp.br/#!/biblioteca/agenda-2030-na-biblioteca/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

BELLUZZO, R. C. B. Competência em informação (CoInfo) e midiática: inter-relação com a agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) sob a ótica da educação contemporânea. **Folha de Rosto**: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Cariri, v. 4, n. 1, p. 15-24, jan./jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/289/244>. Acesso em: 27 set. 2022.

CENTRO REGIONAL PARA O FOMENTO DO LIVRO NA AMÉRICA LATINA E O CARIBE. **Catálogo para a inovação em bibliotecas públicas**. Tradução de Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários e Instituições (Febab). Bogotá: CERLALC, 2018.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. Resolução CFB nº 6, de 13 de julho de 1966. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, seção I, p. 2361, 17 ago. 1966.

⁵A pesquisa completa está acessível em <https://www.prolivro.org.br>



FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES BIBLIOTECÁRIAS. **As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU**. Haia, 2015. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf>. Acesso em: 27 set. 2022.

KOPENAWA, D.; ALBERT, B. **A queda do céu: palavras de um xamã yanomami**. São Paulo: Cia das Letras, 2015.

LANKES, R. D. **Expect more: melhores bibliotecas para um mundo complexo**. São Paulo: FEBAB, 2016.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. Tradução de Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio). Brasília, DF, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 27 set. 2022.

PRADO, J. (org.). **Ideias emergentes em Biblioteconomia**. São Paulo: FEBAB, 2016. Disponível em: <https://www.ideiasemergentes.wordpress.com>. Acesso em: 17 set. 2018.